

## IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE EMBRIÕES DO BIOTÉRIO DO CPQGM E TRANSFERÊNCIA DO "STATUS" SANITÁRIO DO BIOTÉRIO DE CONVENCIONAL CONTROLADO PARA SPF

**Bolsista:** Cristina Aragão Silva

**Nome em cit. bibliográficas:** ARAGÃO, Cristina S.

**Orientador(a):** Ricardo Ribeiro dos Santos

**Nome em cit. bibliográficas:** SANTOS, Ricardo R.

**Co-orientador(a):** Vitor Valério Maffili

**Nome em cit. bibliográficas:** MAFFILI, Vitor V.

**E-mail:** cristinaaragaosilva@yahoo.com.br

**Unidade:** CPqGM

**Departamento:** BIOTERIO

**Lab. / Núcleo:** BIOTERIO

**Evento:** XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

### Resumo:

Ojetivou-se comparar o desenvolvimento *in vitro* de embriões de camundongos *wild type* (wt) C57Bl/6 e linhagens transgênicas em *background* C57Bl/6, após o cultivo. No presente foram utilizados embriões das linhagens C57Bl/6 wt (T1) e dos seguintes transgênicos: C57Bl/6 iNOSTm1Pih (T2), C57Bl/6 Ifngr<sup>tm1aaf</sup> (T3), C57Bl/6 GFP (T4), C57Bl/6 Gt(ROSA)26Sor<sup>tm1b</sup> (T5), C57Bl/6 Trnrsf1a<sup>tm1vms</sup> (T6), C57Bl/6 Cd28<sup>tm1lak</sup> (T7), C57Bl/6 Il10<sup>tm1Cg</sup> (T8) e C57Bl/6  $\beta$ 2m<sup>tm1uc</sup> (T9). As fêmeas foram superovuladas com 5UI de eCG e 5UI de hCG. Logo após a aplicação da hCG, as fêmeas foram acasaladas com os machos na proporção de 1:1 e retiradas no dia seguinte. A coleta dos embriões se deu 36 horas após a aplicação da hCG. Os embriões foram obtidos por lavagem da tuba uterina com meio M2 e os embriões obtidos foram selecionados e classificados. Os embriões considerados como viáveis foram colocados em solução crioprotetora (1,5M de propilenoglicol em meio M2) por 15 minutos e congelados conforme preconizado por RENARD, J.P.; BALBINET, C.; J. Exp. Zoo., 230-443, 1984. O descongelamento foi realizado retirando-se a palheta do botijão e deixando-a exposta à temperatura ambiente por 40 segundos. Em seguida, o conteúdo da palheta foi expelido numa placa de petri de 35mm e deixado por 5 minutos. Após este período, os embriões foram transferidos para uma placa contendo meio M2 e posteriormente cultivados em meio M16 por 72 horas em estufa de CO<sub>2</sub>. Foi verificada a taxa de desenvolvimento até o estágio de blastocisto eclodido. A verificação da taxa de desenvolvimento até o estágio de blastocisto foi realizada por meio do confronto de dados em tabela de contingência e utilizado o teste do qui-quadrado em nível de 5% de probabilidade. As taxas de eclosão foram de: T1 = 41/66 (62,1%)<sup>a</sup>; T2 = 20/37 (54,4%)<sup>a,b</sup>; T3 = 20/47 (42,5%)<sup>b,c</sup>; T4 = 30/55 (54,6%)<sup>a,c,d,e</sup>; T5 = 25/44 (56,8%)<sup>a,c</sup>; T6 = 33/51 (64,7%)<sup>a</sup>; T7 = 18/38 (47,4%)<sup>b,c</sup>; T8 = 21/59 (35,6%)<sup>b,e,f</sup> e T9 = 8/42 (19,0%)<sup>f</sup>. De forma geral, embriões de linhagens transgênicas apresentaram menores taxas de desenvolvimento *in vitro*. Contudo, os fatores envolvidos nessa redução ainda carecem de esclarecimentos.

**Publicado ou submetido?** não

**Situação:** Em execução

### Palavras-chave:

1: camundongo

2: embrião

3: cultivo

**Título do projeto do(a) orientador(a):** Banco de Embriões de Camundongos Geneticamente Modificados

**Programa/projeto:** CNPq - FIOCRUZ/PIBIC

**Apoio financeiro:** FINEP

**Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:**

**Grande-área:** Ciências Agrárias 5.00.00.00-4

**Área:** Medicina Veterinária 5.05.00.00-7

**Sub-área:** Reprodução Animal 5.05.04.00-2

**Especialidade:** Ginecologia e Andrologia Animal 5.05.04.01-0